

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE IST'S E SEXUALIDADES PARA DISCENTES DO SERTÃO CENTRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Relatoria:** Vitória de Oliveira Lima  
Ana Carolina Nascimento Pereira

**Autores:** Inácia Natali Ramos de Sousa  
Thais Mara da Silva  
Aleide barbosa Viana

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Estima-se a ocorrência de mais de 1 milhão de novos casos diários de infecções curáveis entre pessoas de 15 a 49 anos. O conhecimento frágil dos adolescentes, permeado por tabus, nos indica a necessidade de ações de educação em saúde que abordem a temática de forma didática gerando promoção da saúde e prevenção de agravos, incentivando responsabilidade e autonomia para mudanças comportamentais. O presente estudo objetiva relatar uma ação de educação em saúde sobre sexualidade e prevenção das IST's. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por alunas do 9º semestre durante estágio do curso de graduação em Enfermagem, no período de março a junho de 2023, com apresentação de ação educativa sobre saúde sexual e prevenção das IST, para alunos do ensino médio de escolas de rede pública no município de Quixadá, na região do sertão central, estado do Ceará. A ação foi desenvolvida através de uma abordagem com informações essenciais em panfletos e questionário para esclarecimento de dúvidas. A atividade contou com a participação ativa dos ouvintes, com debates e muitas perguntas referentes à prevenção das IST's. Foi possível observar que o público tinha pouco conhecimento referente a várias questões sobre sexualidade e que a temática ainda é muito atrelada a tabus e sentimentos como vergonha ao tratar do assunto. Para mais, Quiala (2016), afirma que prevenir complicações de doenças se faz com a realização de atividades de educação em saúde, uma forma simples e barata de levar informações relevantes para a população e com isso, disseminar conhecimentos para o indivíduo, família ou comunidade e esses se tornam multiplicadores das informações repassadas. Conclui-se que a ação garantiu que muitos estudantes pudessem perceber a importância de manter um bom acompanhamento das suas condições de saúde, não apenas para tratar situações preexistentes, mas também para impedir complicações de doenças que podem ser tratadas, ou evitadas, assim, a ação foi imprescindível para promover qualidade de vida.